

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUINTA LEGISLATURA 12 DE DEZEMBRO DE 2022.

Presidência do Vereador Darcio Silva Neto

Às dezenove horas e trinta minutos, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Antes de passar para a chamada de presença, o Presidente pediu que todos elevassem seus pensamentos em Deus, e pediu que a luz do Espírito Santo iluminasse e capacitasse a todos para poderem realizar os anseios da mesma. Feita a chamada, compareceram os vereadores: Aparecido Donizete Rosa Amaral (Solidariedade), Ernane Moreira Dias (PSB), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSB), Gabriel Lourenço de Queiroz (MDB), Manoel Galdino Proença (PL), Maria Aparecida de Queiroz (PSB), Moacir Aparecido de Queiroz (MDB) e Ryan Cesar Silva (PL). Colocada à disposição a ata da reunião anterior, foi aprovada por unanimidade. Antes de passar para o pequeno expediente o Presidente concedeu a palavra por dez minutos a cidadão Elizangela Proença, conhecida como Liza. No uso da palavra a cidadã após cumprimentar todos, relatou que está nesta Casa para relatar um ocorrido com esta cidadã, pois, entende que o povo tem que falar tem que ter este direito porque Fortaleza precisa. Disse que nesta data o que ocorreu com a mesma não foi por graça nem por nada, foi por necessidade. Relatou que seu pai se encontra com a perna machucada, que após sua fala irá mostrar as imagens aos vereadores, e que apenas foi procurar ajuda para ver o que era possível fazer em relação a situação de seu pai. No entanto foi mal recebida pela assistente social da área da saúde, Sra. Lilian Leite, e durante o acontecimento foi chamada a polícia, o advogado da prefeitura e a Diretora do Departamento de Saúde, além dos servidores que estavam presentes no local, Sr. Renan Queiroz e Ester Regina, os quais viram que em nenhum momento esta cidadã agrediu alguém e nem quebrou nada. Disse que resolveu procurar ajuda mas que em sua opinião a assistente social renegou porque depois a cidadã conseguiu a ajuda que precisava. Relatou que no início a assistente social disse que seria cobrado, e posteriormente conseguiu de graça o que a mesma precisava. A Sra. Liza ressaltou que está presente nesta sessão fazendo uso da palavra para falar por várias pessoas, pois, acha que este tipo de situação vem ocorrendo com frequência, que isso não pode acontecer e os cidadãos não podem se calar. Frisou que com todos os cidadãos que acontece este tipo de situação, os mesmos deveriam procurar a Câmara para falar, pois, muitos não estão cientes e nem todos tem tempo disponível para permanecer no local. Agradeceu aos vereadores pela oportunidade de poder falar nesta reunião e agradeceu também aos servidores Renan Queiroz e Ester que lhe atenderam muito bem. Agradeceu ainda ao Sargento Moretti que estava de plantão e ressaltou que todos viram a situação da mesma. Disse que está presente nesta reunião porque acha que a partir do ocorrido a mesma pode inclusive ser prejudicada/perseguida politicamente não tendo o apoio que irá precisar futuramente. Informou que a assistente social Lilian Leite jogou em sua cara que já ajudou o filho da cidadã, o qual fez cirurgia pela prefeitura, tendo dito para a Sra. Liza outras várias coisas. Dito pela cidadã Liza que entende que faltou ética por parte da profissional, porque este assunto a profissional não deveria nem falar porque naquele momento o assunto não era este. Tendo a Sra. Liza dito que veio até esta Casa para ver o que os vereadores podem fazer por ela. No uso da palavra o Presidente questionou à Sra. Liza questionado qual o problema de seu pai, qual tratamento o mesmo precisa e qual é o problema do cidadão. Em resposta a cidadã disse que no momento seu pai necessita fazer exames de sangue, está precisando de um cardiologista porque está com uma veia que não está circulando sangue e a qualquer momento ele poderá sofrer um infarto, e precisa também fazer ultrassom das pernas porque a trombose agravou e por isso terá que ficar trinta dias acamado em casa devido ao excesso de pacientes na Santa Casa e ao aumento de casos da COVID-19. Que todos sabem que seu pai sempre fez uso de bebida alcoólica, que passaram o mesmo pelo médica da policlínica de Fortaleza, que o médico receitou antibiótico e com isso seu pai estava chorando de dor dizendo que de tanta dor não conseguia nem ir ao banheiro. Diante da situação uma de suas irmãs entenderam que a situação não estava normal e então pagaram consulta e o médico aconselhou que seu pai fizesse o tratamento em casa, tendo solicitado os exames já mencionados, e estão correndo atrás para que seu pai faça estes exames e levá-lo no retorno. Informou que sua Irmã deve ter gasto em torno de quatro mil reais entre medicação e consulta de seu pai. Pediu a palavra a vereadora Cida Queiroz para questionar o que especificamente a cidadã Liza foi reivindicar junto a assistente social. Respondido que na verdade esta cidadã foi falar com a diretora do departamento de saúde, Sra. Edina Andrade, a qual não se encontrava no local, com isso a Sra. Liza questionou a Sra. Ester se a referida diretora iria demorar para chegar ao setor, tendo em vista, ser um caso meio complicado, respondido pela Sra. Ester que a mesma não sabia, mas, que era para a Sra. Liza verificar com a assistente social Lilian, respondido pela Sra. Liza que preferiria não falar com a assistente social, devido ao fato de a mesma trabalhar no comércio e ouvir muitas reclamações sobre a profissional. Que não queria ser atendida pela Sra. Lilian porque já tinha algumas reclamações. Neste momento a Sra. Liza avistou o servidor Renan Queiroz saindo de sua sala, tendo questionado a servidora Ester se poderia estar resolvendo seu problema com o mesmo. Dito pela Sra. Ester que se o mesmo pudesse ao menos adiantaria,

momento em que a Sra. Liza foi até o referido servidor e mostrou os documentos ao mesmo, tendo sido respondido que o exame de sangue era o mesmo que agendava e que nesta semana já colheria o material, já os exames de ultrassom e o cardiologista quem agenda é a assistente social. Que de dentro de sua sala o servidor Renan falou com a assistente social, solicitando que a mesma verificasse o que poderia conseguir em relação aos exames do pai da cidadã Liza. Que mostrou a fotografia dos pés de seu pai para o servidor Renan relatando que a situação era grave tendo o servidor dito que realmente a perna do cidadão estava bastante feia mas que teria certeza que a assistente social conseguiria fazer algo, tendo a Sra. Liza pegado os documentos e ido até a sala da Sra. Lilian, explicado tudo e perguntado o que a profissional conseguiria para ajudar a cidadã. Informado pela Sra. Liza que no pedido dos exames o médico havia colocado valores dos quais seriam pagos se caso fossem feitos particulares, tendo a Sra. Liza dito que em resposta a assistente social disse que não tinha nada a fazer e que o valor era aquele que estava escrito. Neste momento a cidadã Liza disse a profissional que havia conversado com o servidor Renan o qual disse que se a mesma conversasse com a profissional as vezes a mesma conseguiria um desconto ou até algo melhor, mas, a assistente social respondeu que não. Tendo a Sra. Liza dito que aquele valor seria para fazer os exames de forma particular, então, a assistente social analisou uma planilha que estava do seu lado e respondeu que o que conseguiria fazer era que pagassem pelo ultrassom das pernas o valor de duzentos e quarenta reais em cada perna, tendo a Sra. Liza questionado o que iria resolver pois, iriam economizar vinte reais. Então, insistiu com a assistente social dizendo que o caso de seu pai era grave questionando se a profissional não conseguiria mais nada. Em resposta a assistente social disse que se fosse grave do jeito que a cidadã Liza estava dizendo a mesma deveria ter procurado a policlínica. A cidadã Liza respondeu que estiveram no local que inclusive poderia verificar no sistema, então a assistente social respondeu que o problema não era grave e neste momento a cidadã Liza disse à mesma que ela não era médica, que não sabia do que estava falando e que a mesma não tinha visto o pai da cidadã e que então não poderia falar da forma que estava falando. Que neste momento a assistente social se alterou, tendo a cidadã Liza dito a profissional que a mesma não estava preparada para trabalhar naquele local, pois, lá as pessoas vão procurar ajuda e então a profissional disse que a cidadã estava lhe ofendendo. Que foi aí que tudo começou pois a profissional iniciou as agressões e a cidadã também tendo a profissional solicitado que a cidadã saísse do local, que era para a mesma ir para a rua. Em resposta a Sra. Liza disse que para a rua a mesma não ia porque onde estava era um local público. Que neste momento a Sra. Lilian falou que então a cidadã iria ver se não ia para a rua pois iria acionar a PM, tendo a cidadã dito que poderia chamar a polícia, tendo sentado e aguardado no local, mas, a PM demorou para chegar, neste instante a cidadã Liza fez contato com sua colega de trabalho que estava na loja onde trabalham e solicitou que a mesma que pedisse a PM para descer até a secretaria de saúde, pois, a viatura e os policiais estavam na agropecuária do Hélio. A PM desceu até o local, a assistente social entrou em contato com a diretora do departamento de saúde para que comparecesse também no local, tendo solicitado também a presença do prefeito Adenilson e do Procurador Jurídico do Município. A Sra. Liza informou que o prefeito Adenilson não compareceu, tendo estado presente somente a diretora do departamento de saúde e o procurado do município. Em seguida o Presidente questionou se as agressões haviam sido verbais, respondido que sim, que em nenhum o momento uma colocou a mão na outra, porém, a assistente social começou a bater a porta do banheiro e também a gritar mandando que a cidadã saísse do local, respondido pela Sra. Liza que a mesma não era cachorro e que não iria sair. Esclarecendo os fatos o Presidente informou que a cidadã Liza estava então fazendo uma reclamação em relação ao atendimento da assistente social do setor da saúde Sra. Lilian Leite e que conforme dito pela Sra. Liza, o atendimento da profissional vem sendo bastante questionado pelas pessoas nas ruas e que em relação aos exames do pai da cidadã, após a chegada da secretária de saúde a mesma conseguiu agendar os exames do pai da cidadã. A vereadora Cida Queiroz questionou se foi feito BO, respondido que não porque quem queria chamar a polícia na hora do ocorrido foi a assistente social. Que o Sargento Moretti a questionou qual era o problema, tendo a Sra. Liza respondido que não tinha nada a ver com a polícia e sim que seu problema estava em conseguir marcar exames para seu pai e que a assistente social era quem queria fazer o BO, tendo ressaltado que na hora da discussão a assistente social disse que as duas iriam resolver o problema a partir daquele momento na frente no juiz e que não tinha mais conversa com a cidadã. Então a cidadã Liza aguardou porque não poderia fugir já que não é nenhuma marginal. A Sra. Liza informou que depois de um tempo a diretora do departamento de saúde disse que já estava tudo certo que bastaria aguardar, tendo a cidadã questionado se não seria feito o BO, respondido pela assistente social que não e que a partir daquele momento não iria aceitar ser desacatada mais dentro de seu local de trabalho e por isso que havia chamado polícia. Respondido pela Sra. Liza que então naquele local deveria haver câmeras e com áudio porque a profissional tem desacatado muita gente e faz tempo e daí as pessoas se calam e não tem como comprovar porque aí a profissional chama a polícia e sai como a certa da história. **O Presidente sugeriu fosse encaminhado ofício do Plenário a Diretora do Departamento de Saúde solicitando esclarecimentos dos fatos. Tendo informado a Sra. Liza que ofício pode ou não ser respondido e assim que obter resposta a mesma será encaminhada à cidadã. A sugestão foi acatada.** Pediu a palavra o

vereador Ernane Dias o qual informou que a cidadã Liza entrou em contato com o mesmo, que conversaram bastante e a mesma lhe enviou a foto das pernas de seu pai e que realmente fica até sem palavras. Disse entender que o desgaste as vezes causa alterações grandes e que as vezes não precisaria de todo este desgaste tendo em vista o fato de terem conseguido agendar os exames e sem custo. Disse que o que pede é que quando as pessoas procurarem a secretaria de saúde, tenham um diálogo mais aberto porque as vezes a pessoa chega nervosa e que conforme falado pela cidadã Liza a mesma nem queria falar com a assistente social e sim com a Sra. Edina, ou seja, a Sra. Liza já queria diminuir o atrito. Solicitou aos servidores da secretaria de saúde, que seja a assistente social ou os demais que possam fazer o possível no sentido de resolver o problema do cidadão que for até o local buscar ajuda. A cidadã Liza concordou que não necessita deste desgaste porque as pessoas já procuram o local num momento de desespero porque por um problema de saúde a pessoa jamais vai ao local para brincar e sim para ser atendido e se procuram o setor de saúde é porque realmente precisam, do contrário a cidadã nem iria ao local tanto que nem é de ficar indo atrás ainda mais para procurar confusão. Disse que depois do ocorrido ficou mal o resto do dia, tendo frisado que a cidade de Fortaleza é pequena e que a profissional poderia ter lhe atendido melhor. Ressaltado ainda que se realmente os exames não tivessem dentro do recurso do município, após a discussão a mesma não teria conseguido e por isso entende que deveria ter sido mais bem avaliado. Relatou que as vezes a assistente social estava com problemas particulares, porém, a profissional tem que pensar que a pessoa que a procura está com problema maior e por isso entende que deve haver cautela e um jeito melhor de atender porque ninguém procura o setor de saúde por brincadeira. Relatou que existe o risco de seu pai perder a perna e que falou para a profissional que não seria o pai da mesma e que a assistente social não sabe a dor que isso está causando porque não é em seu pai e sim no pai de outra pessoa. Salientou que pelo seu pai vai onde for preciso conforme está presente nesta reunião, que não vai se calar, não irá deixar isso passar e se for preciso tem vídeos da profissional lhe agredindo, batendo portas e lhe tratando de forma grosseira. Disse que não queria expor a perna de seu pai, mas, se o caso não for resolvido irá expor em rede social, pois, já aconteceu outro fato envolvendo sua irmã inclusive o vereador Ernane sabe do assunto. Fato este que a Sra. Liza teve que fazer uma gravação de sua irmã dentro do hospital para que a mesma conseguisse ser atendida pois precisava passar por cirurgia com urgência e ficaram enrolando quanto a vaga no SUS fácil e depois da gravação e enviou para o vereador Ernane informando que iria divulgar, uma hora depois a vaga do SUS fácil saiu. Enfatizou que são vidas que estão em jogos e que vem recursos para isso então que façam o bem e não importa a quem. Que agora pode ser seu pai que esteja precisando, mas, outro dia pode ser com qualquer outra pessoa. Frisou que se sua família tivesse recurso financeiro já teriam procurado meios de fazer os exames, que não iriam se humilhar e nem esperar seu pai piorar para estar nesta Casa. Após relatou que todos conhecem seu pai, que ele fazia uso de bebida alcoólica, mas é seu pai, não tem vergonha de falar e jamais vai deixar que nenhum mal aconteça com ele e se ele não pode lutar por seus direitos, o tempo que o mesmo tiver as filhas dele, estas irão fazer isso por ele. Em seguida o vereador Francisco Ronivaldo questionou de que maneira foram conseguidos os agendamentos destes exames depois do ocorrido. Tendo perguntado também se não necessitou de nenhum afazer da assistente social para que conseguissem. Respondido que a diretora do departamento de saúde entrou em contato direto com a mesma e perguntou quais eram os exames que seu pai necessitado, tendo sido encaminhados via whatsapp, tendo a Sra. Edina solicitado que a cidadã Liza levasse seu pai no dia seguinte para colher o sangue, tendo sido enviada também a solicitação para fazer o ultrassom e neste momento a Sra. Liza perguntou se teria algum custo, sendo respondido pela diretora do departamento de saúde que não, que seria tudo por conta do município. Disse que está aguardando retorno para saber a data do exame. Que entende que está no fim do ano e que como o médico não pediu os exames com urgência, mesmo assim está aguardando retorno para saber que dia irá fazer o ultrassom. Continuando o vereador Francisco Ronivaldo disse entender que a cidadã Liza tem toda razão porque é da família e **que cabe aos vereadores verificar porque teve todo este problema antes e depois conseguiu agendar os exames sem custo nenhum. De que maneira estes exames foram conseguidos, as vezes até sem a participação da assistente social.** Disse entender que a comissão de saúde deve procurar estas informações. O Presidente disse que o ofício será encaminhado e que todas estas questões serão expostas. Pediu a palavra o vereador Moacir o qual opinou dizendo que devem olhar com mais carinho, apenas isso. Que seja quem for devem resolver de forma amigável pois, tudo bem conversado se resolve. Continuando o vereador Francisco Ronivaldo disse que existe uma forma de falar e vários de interpretar, tendo solicitado a mesma que lhe interpretasse da melhor forma possível, que este vereador não pode cobrar nada da assistente social porque tudo o que ele precisou ou fez algum favor para os outros ela sempre lhe serviu, mas, que devem averiguar o porque houve um transtorno tão grande e depois conseguiram sem custo. O vereador Moacir disse que as duas cidadãs devem ter calma e que o dia que precisar a profissional atendem bem a cidadã porque briga não adianta. Em resposta a cidadã Liza disse entender o lado do vereador Moacir mas que independente, se a profissional está com problema particular este deve ser deixado em casa porque ninguém procura um local de saúde para ser ofendido. A cidadã Liza agradeceu ao vereador Francisco Ronivaldo e disse entender o que o mesmo quis lhe

passar porque não precisa de nada do que aconteceu. Pediu novamente a palavra o vereador Moacir para dizer que a cidadã lhe entendeu mal, e que quis dizer que às vezes a assistente social nervosa e a outra pessoa mais calma, e que devem se sentar e resolver. Ao final a cidadã Liza disse que após o retorno quer voltar a Câmara e mostrar e falar com os vereadores novamente para os vereadores. Dito pelo Presidente Darcio que isso é bom. Após autorização do Presidente a cidadã Liza passou pelas mesas de todos os vereadores mostrando a fotografia das pernas de seu pai agradecendo pela atenção, e enquanto isso foi dada sequência na reunião. Em seguida foi **ABERTO O PEQUENO EXPEDIENTE, com a seguinte pauta:** Leitura de emenda aditiva número 3 ao projeto de lei número 30 de 2022 que “cria a função gratificada de responsável técnico de enfermagem da policlínica municipal e das outras providências”. Informado pelo presidente que estão sobre as mesas cópias e de respostas de ofícios e requerimentos. O presidente ressaltou o recebimento de resposta do requerimento relativo aos cargos comissionados do município e as funções desempenhadas por cada um. Solicitou que todos os vereadores mantenham este documento em seus arquivos para que quando forem encaminhar algum tipo de documento possam utilizar dessa resposta a quem encaminhar corretamente. **ABERTO O GRANDE EXPEDIENTE, O VEREADOR GABRIEL QUEIROZ** Cumprimentou todos de modo geral. Comentou que foi procurado por cidadão, que já foi feito requerimento sobre o serviço de pintura das ruas – sinalização horizontal. Este cidadão questionou que, no banco e no supermercado esta sinalização não foi feita, sinalização esta referente aos deficientes físicos. O vereador disse que estão em andamento e que devem aguardar porque as vezes ainda irão fazer este serviço, tendo em vista que nos últimos dias tem sido dias chuvosos. O vereador disse que o reclamante falou sobre a dificuldade de estacionar próximo ao banco devido a falta desta sinalização. Tendo o vereador ressaltado que este serviço deve ser feito não somente nos lugares citados, mas também em todos locais públicos da cidade. O presidente concordou em aguardar e disse que devem acompanhar para saber se este serviço está sendo realizado corretamente. Pediu a palavra o vereador Ernane Dias para dizer que existe requerimento neste sentido de sua autoria, que a empresa estava fazendo este serviço ao redor da praça central e este vereador buscou informações dos motivos de ainda não terem atendido suas solicitações, tendo sido respondido que assim que terminasse o trabalho na praça o serviço seria realizado nos devidos locais. No uso da palavra a vereadora Cida Queiroz informou que foi feita a licitação para este serviço, infelizmente em uma época ruim, período chuvoso e por isso não é possível realizar o serviço e nem ter um bom rendimento. Que foi feita estratégia pelo engenheiro de forma de que haja padronização do serviço, por exemplo: ainda não foi feita nenhuma sinalização horizontal na cidade, nada escrito, somente as faixas estão sendo feitas, pois a secagem é mais rápida. Frisou que devido ao período chuvoso não estão conseguindo dar seguimento ao serviço com maior rapidez. Em relação ao requerimento de sua autoria o vereador Ernane relatou que entende que como sinalização solicitada está relacionada a deficientes físicos a pintura terá que ser feita de modo que estas pessoas identifiquem que estas passagens estão direcionadas as mesmas “desenhos”, por isso acha que este serviço deve ser feito por uma pessoa especializada. Que não está dizendo que a equipe que está trabalhando nisso não consegue desenhar. A vereadora Cida Queiroz disse que estas informações devem ter sido passadas ao engenheiro no qual ainda não fez este cronograma e que as chuvas estão retardando o serviço. Continuando o vereador Gabriel Queiroz questionou o assessor jurídico sobre a realização de concurso público. Disse entender de que quando se fala “público” é aberto para toda região, porém conversando com o servidor municipal da rede de ensino, o mesmo comentou que daqui sete anos não haverá nenhum funcionário de Fortaleza de Minas para exercer as funções da escola municipal, pois a inscrição para o concurso é aberta. Perguntou se os vereadores podem adequar o edital do concurso público quando realização do mesmo, no sentido de melhorar a pontuação para o cidadão do município. Em resposta o assessor jurídico disse: que os vereadores podem até sugerir, porém a competência privativa para elaborar o edital do concurso público é do prefeito. O presidente questionou se o prefeito tem autonomia para dar esta prioridade, ou vantagem para as pessoas do município, foi respondido pelo assessor jurídico que não é possível que não há possibilidade para dar esta vantagem. Que o artigo 37 da Constituição Federal fala sobre os princípios da administração pública dentre eles está a pessoalidade, ou seja, não se pode determinar para um certo grupo de pessoas, tem que ser o mais amplo possível e que as vezes o que pode ser feito dentro de um concurso público é avaliar títulos de quem prestou serviços dentro de uma determinada área. Pediu a palavra a vereadora Cida Queiroz a qual disse ter feito parte do último concurso realizado e contagem de títulos é realizada na classificação do candidato (títulos e pontuação) tudo o que o candidato tem a mais do que a outra pessoa que concorreu ao mesmo cargo, porém isso não quer dizer que não irá dar prioridade para uma pessoa da cidade. O vereador Gabriel disse que achava que seria possível, por exemplo, contar uma pontuação para quem fosse do município. Foi respondida pela vereadora Cida Queiroz que o candidato tem que disputar com qualquer pessoa de outros municípios. Dito pelo vereador Gabriel volta a estaca zero. Em resposta a vereadora disse que isso é exigência da lei. No uso da palavra **O VEREADOR MANOEL PROENÇA**, cumprimentou todos. **Fez requerimento ao chefe do setor de máquinas a manutenção da estrada de acesso a propriedade do cidadão conhecido como “neném passa quatro”, bem como a manutenção da estrada do senhor conhecido como “Zezão” localizado no bairro**

areias. **Tendo justificado que agora as condições destas estradas estão ruins e que agora o município possui duas máquinas e não há como dizer que não conseguem fazer estas manutenções.** Comentou que os moradores da zona rural sofrem muito para virem para a cidade devido às condições da estrada. Em seguida **fez requerimento ao executivo para que seja feita a coleta de lixo na zona rural semanalmente para que este material não seja espalhado por cães trazendo transtornos, requer que seja feita a programação para maior rapidez neste serviço.** Após ter feito o requerimento ao executivo para realizar a roçada das margens do lado esquerdo da rodovia, precisamente próximo ao novo loteamento, tendo em vista que o excesso de mato está atrapalhando a visibilidade dos motoristas. Que este serviço seja feito antes que ocorra algum acidente. Após esclarecimento do prefeito o vereador retirou o requerimento. Em seguida comentou sobre a possibilidade de ser concedido um abono de natal aos servidores municipais tendo em vista que os vereadores estarem sendo procurados por diversos servidores públicos. Pediu apoio do presidente e dos demais vereadores neste sentido. Em seguida **O VEREADOR ERNANE MOREIRA DIAS,** cumprimentou todos em especial o prefeito presente na sessão. **Fez requerimento ao executivo com a participação do vereador Ryan Silva requerendo a construção de quebra molas onde reside os senhores Reginaldo Ferreira (Zé bundinha) e Núbia Souza, mais especificamente no local conhecido como sítio rotatória, tendo em vista que há veículos trafegando em alta velocidade pelo local.** O presidente comentou que foi feita a solicitação para a construção de quebra molas no trecho sentido bairro perobas, esclarecido pelo vereador Ernane que o local é diferente. Continuando o vereador Ernane relatou que tem passado pela Avenida Otávia Augusta, que não sabe se algum outro vereador observou ou até mesmo o prefeito, mas, em frente a entrada do senhor Hélio existe um o asfalto esta cedendo devido a grande quantidade de água que escoar pelo local. Não irá fazer requerimento pois o prefeito está presente, deve ter visto e comentará sobre o assunto no momento de sua fala. Em resposta o prefeito disse que já passou o problema para o responsável do setor. Após **O VEREADOR APARECIDO AMARAL,** parabenizou a cidadã Elisa por participar desta sessão, trazer a reclamação. O vereador entende que certamente o problema será resolvido, tendo dito que se todos os cidadãos fizessem da mesma forma este tipo de problema não aconteceria. Após **O VEREADOR RYAN SILVA,** cumprimentou todos em especial o prefeito presente na reunião. O vereador comentou que devido a fase de pandemia o clube municipal permaneceu parado por muito tempo, principalmente a parte do salão de festas, que foi onde este vereador esteve recentemente. Que por este motivo está necessitando de manutenção urgente. Disse saber que esta não é uma das grandes prioridades da administração, mas, se for continuar ocorrendo eventos no referido clube, casamentos, aniversários e de mais concentrações são necessárias a realização do paliativo urgente principalmente na parte de iluminação e na substituição de alguns vidros quebrados ou trincados. Ressaltou que a reforma é necessária em todo local, mas as partes citadas são as que estão deixando mais a desejar. Relatou que se for precisar de andaimes para a reforma ou trocar lâmpadas o mesmo sabe onde conseguir, pois, teve informações de que não houve manutenção melhor em tais lâmpadas por falta de andaime. **Ao final fez requerimento solicitando manutenção na iluminação e a substituição de vidros quebrados e trincados no clube municipal. Tendo justificado que se não for feita a manutenção na iluminação não será possível a realização de eventos.** Na sequência **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES,** cumprimentou todos de forma geral. Disse que comentaria nesta reunião que o prefeito está presente, que disse que iria cobrar do mesmo por serem amigos no qual da liberdade de falar pessoalmente e também de cobrarem em Plenário as situações das quais os vereadores entendem ser para o benefício da população. Relatou que em reunião anterior falou sobre a falta de cobertura das guaritas nas saídas da cidade e que nesta data soube que isso não está relacionado a administração. Disse que diversos alunos devido as chuvas estão necessitando a cobertura das referidas guaritas. Parabenizou o banco SICCOB de Fortaleza de Minas pela atitude de disponibilizar tais guaritas. Que as vezes não é culpa dos representantes do banco, porém gostaria que fosse feita a cobertura o mais rápido possível visto que estamos no período de chuvas, os alunos estão precisando. Disse que o principal é a cobertura. Esclareceu que as guaritas foram doadas pela agencia e solicitou que verificassem se é da competência realizar esta cobertura da guarita. Na oportunidade agradeceu ao chefe do setor de máquinas por ter feito manutenção nos pontos mais críticos da estrada sentido Jésus Boiadeiro. Salientou que fez solicitação verbal ao senhor Ronaldo e que foi atendido de imediato. Que também conversou com o senhor Ronaldo sobre vários pontos críticos do bairro chapadão, em que a situação está complicada se esperar mais um pouco terão problemas assim como em outros bairros rurais. Agradeceu a Deus pelas chuvas e disse que algum tempo imploravam para chovesse e muitos tiveram medo de nem chover mais na mesma quantidade atual. Se lembrou que muitas minas secaram e pediu a compreensão da população como sempre ocorreu e no mesmo instante solicita ao chefe do setor de máquinas que assim que possível que tais pontos críticos sejam corrigidos visando melhor acesso. Em relação ao pai da cidadã Liza disse entender que ela tem toda razão, que não há muito que dizer porque não ficou a par da discussão. Disse entender o lado da cidadã por se tratar de seu pai, que acredita que ela entendeu o que este vereador quis dizer que entende sua situação e que se pudesse ajudar mais com certeza ajudaria, pois trabalhou muitos anos como agente de saúde e acha que quem trabalha nesta área

deste a recepcionista até o médico deve atender o médico com carinho porque a pessoa procura o setor de saúde é porque precisa. Relatou que não tem reclamações a assistente social Lilian Leite, pois sempre que precisou dos serviços da mesma para ele ou para outra pessoal a profissional se esforçou para ajudar a resolver. Em relação a cidadã Liza, a enxerga como filha, sangue do mesmo sangue e observa que é uma filha que tem consideração pelo pai o que não ocorre em outras famílias. Disse que ficou admirado que a senhora Liza tem com o pai e parabeniza por lutar pelos direitos do mesmo se estiver em sua razão, porém, o que mais lhe traz dúvidas é o fato de ocorrer esta situação e depois conseguiram resolver o problema sem nenhum custo. Frisou que pretende aprofundar no assunto e saber os motivos para ter chegado nesta situação e ter tido a solução conforme ela queria. Pediu a Deus para que tudo se resolva, se lembrou que esta é a última reunião do ano em que podem ser realizados requerimentos e disse que a última sessão do dia 19/12/2022 é exclusiva para eleição da mesa diretora 2023. Em seguida **O VEREADOR MOACIR QUEIROZ** disse que gostaria de aproveitar a presença do prefeito para questionar se as ruas do local conhecido com sítio rotatória já são consideradas área urbana. Respondido que sim, o vereador solicitou verbalmente ao prefeito que sejam pavimentadas as referidas ruas e já aproveita para implantar os quebra molas citados pelo vereador Ernane de forma correta já que estará asfaltado. Em seguida questionou ao prefeito sobre a implantação de placas com nomes das ruas tendo em vista estar recebendo cobranças frequentes do povo. Respondido que será colocado, estão apenas decidindo se irão instalar nos postes ou nas residências das esquinas. O vereador Moacir disse que a cidade é pequena mas que não dá para decorar os nomes. Em seguida pediu que o prefeito encaminhasse projeto de lei que concede abono de natal aos servidores. Após **O PRESIDENTE** comentou que na Avenida Otávia Augusta próximo da residência do Sr. Jotair, inclusive há algum tempo o colega Ernane já fez requerimento, existe palmeira que está em situação complicada, está muito alta, tendo o Presidente informado que já foi feito requerimento e que aproveita a presença do prefeito para reforçar o pedido. Comentou também que próximo do local mencionado arrumaram esgoto já há algum tempo, que não tem cratera, mas, tem barro e na época das chuvas fica meio complicado. Solicitou verbalmente que verifiquem a situação e joguem massa asfáltica. Complementando a vereadora Cida Queiroz disse que há vários lugares na cidade que se encontram com este problema tendo citado como exemplo local próximo da residência da Dona Cida na Rua Tiradentes, ressaltando que o asfalto vai se assoreando e ainda existem riscos de acidentes com pedestres que podem cair e virar o pé. Em relação as palmeiras o vereador Gabriel questionou se são as próximas da residência da mãe do Sr. Evair, respondido que não, que a que está falando e perto do bar do Chicão. O vereador Gabriel que no lugar onde o mesmo mencionou também possui duas palmeiras ocas. Na sequência o Presidente comentou que na esquina da Avenida Otávia Augusta próximo ao depósito do Sr. Zé Catita existe um cone sinalizando buraco e segundo os moradores já tem um bom tempo. Solicitou verbalmente seja verificado do que se trata o referido buraco pois se este cone sair do local poderá danificar algum veículo e a situação ficar pior para a prefeitura. Em seguida o Presidente comentou sobre solicitação vereador Manoel sobre roçada das margens da rodovia sentido Passos, disse que na esquina da primeira rua das casinhas verdes, saída para Passos a visão está muito ruim tendo solicitado ao prefeito que peça a equipe responsável para fazer a roçada porque geralmente os carros são baixos e por isso está sendo necessário jogar o carro um pouco mais para dentro da Avenida para ver melhor. O vereador Manoel informou que seu requerimento é para manutenção justamente neste lugar. Em relação ao acontecido na área da saúde disse que será encaminhado ofício e que gostaria que constasse no documento os questionamentos do vereador Roni. **Após solicitou fosse feito ofício do Plenário aos senhores Luciano Silva e Wesleyne Correa os quais respectivamente tomarão posse como diretor e vice diretora da escola estadual no ano de 2023.** Após passou-se para a **ORDEM DO DIA com a seguinte pauta: Votação da Urgência Especial ao Projeto de Lei nº 30/22**, aprovada por unanimidade. **Votação da Emenda Impositiva Indicativa nº 03 ao Projeto de Lei nº 30** que “cria a função gratificada de responsável técnico de enfermagem da policlínica municipal e das outras providências”, aprovada por unanimidade. A vereadora Cida Queiroz esclareceu que esta aprovação é apenas para legalizar a situação junto ao COFEN e a jornada de trabalho será regulamentada por decreto municipal, como que será distribuída esta jornada fora da carga horária da profissional. Disse que é uma lei que está sendo regulamentada, que era paga como hora extra e que não é mais permitido por estar criando a função. **Votação em turno único do projeto de lei nº 30** que “cria a função gratificada de responsável técnico de enfermagem da policlínica municipal e das outras providências”, aprovado por unanimidade em única votação. Antes de votar os requerimentos foram concedidos dez minutos ao prefeito para prestar esclarecimentos. Cumprimentou todos, se desculpou pelo atraso porque estava participando da formatura do pré escolar que estava acontecendo no mesmo horário no clube da melhor idade. Disse que conseguiu ouvir alguns assuntos pela metade e de onde conseguiu acompanhar para frente irá comentar rapidamente para não atrapalhar o seguimento da reunião. Disse que quando chegou nesta Casa o vereador Amaral estava parabenizando a cidadã Liza por ela ter reivindicado, ter feito as reclamações. Esclareceu que a cidadã procurou a assistente social Lilian Leite, porém, a cidadã chegou desacatando funcionário, querendo que agendasse exames, tanto de sangue quanto outros tipos de exames dos quais não constavam nenhum pedido de

urgência. Disse entender que a partir do momento que a pessoa chegou ao local para agendar, se existem três ou quatro agendamentos na frente, esta pessoa precisa respeitar aquilo que os outros também sentem, porque que seja alguém da família que esteja sentindo a dor do paciente, mas, aqueles que estão na fila e chegaram antes também estão sentindo. Relatou que a assistente social chamou a PM, a notificou do que estava acontecendo, tendo sido conversado. Ressaltando que o médico não colocou nos exames que os mesmos eram urgentes. Disse que estava em reunião com a diretora do departamento de saúde Sra. Edina a qual solicitou para parar a reunião para que fosse até o local resolver o problema, tendo sido resolvido conversando e mostrando que a situação não é uma urgência. Comentou que o vereador Gabriel lhe procurou nesta data para tratar de um assunto específico porém existem os procedimentos e não adianta querer gritar, fazer bagunça porque não irão passar ninguém na frente. Informou que o que foi feito para a cidadã Liza foi o mesmo procedimento que é feito para qualquer pessoa. O prefeito informou que foi feito contato inclusive com o médico que atendeu o pai da cidadã Liza o qual respondeu que não era emergência. Ressaltou que desse fato que ocorreu, do qual ele não sabe qual foi a reivindicação, mas tem que mostrar tanto para os vereadores quanto para a população que não é gritando e fazendo escândalo que irão passar algum paciente na frente do outro. Disse que o exame de sangue será colhido em 13/12 e o outro já está agendado porém o prefeito não sabe o dia. No uso da palavra o Presidente esclareceu que a Sra. Liza falou do desacato e depois disse que veio a esta Casa fazer um desabafo em relação a funcionária Lilian e que a prefeitura já se prontificou em ajudar. Que então a cidadã fez mais foi uma reclamação contra a funcionária. Continuando o prefeito relatou que se a pessoa estiver se sentindo prejudicada a mesma tem que reclamar, levar primeiro ao conhecimento da secretária de saúde para depois chegar até o prefeito porque não é fazendo escândalo que irá passar na frente, que isso é fato seja quem for porque não é deste jeito que se resolve. Que os vereadores o conhecem e sabem que este prefeito faz de tudo para não criar tumulto porque isso não resolve. Pediu a palavra o vereador Amaral para relatar que a cidadã Liza falou o contrário relatando que a assistente social foi quem gritou com a cidadã. Respondido pelo prefeito que aí já é uma caso em que a PM foi chamada, mas, o que o mesmo recebeu de informação foi o que ele narrou. Pediu a palavra a vereadora Cida Queiroz a qual disse ter entendido que a cidadã relatou que o Sr. Renan já iria providenciar o exame de sangue e que a cidadã naquele momento gostaria de falar com a Sra. Edina a qual não estava porque com a assistente social ela não queria falar e na opinião da vereadora o problema começou por aí. Ressaltou que mesmo a secretária de saúde estando no local, é a assistente social que trabalha com esta parte de exames. Que a Sra. Edina auxilia, que se caso a assistente social não estivesse os servidores do local antigamente podiam pegar os documentos anotando e repassando a Sra. Lilian para a mesma agendar os exames. Disse que houve equívocos neste sentido e que o que entendeu é que a Sra. Edina já conversou com a cidadã e que os exames serão marcados. Disse entender que seria na mesma proporcionalidade que a Sra. Lilian iria fazer, mas, se querem com mais rapidez o ideal é pagar consulta com médico particular mas ganhando desconto juntamente com o apoio da assistente social. Que entendeu que se fosse para ser pago seria o valor que estava no papel e não teria mais desconto e para esperar conforme dito pelo prefeito que há outras pessoas na frente, daí é de acordo com a vaga que a sra. Lilian agenda através do convenio. O prefeito esclareceu que na medida do possível os exames e demais serviços são feitos o mais rápido que puder. Dito pelo vereador Ernane que talvez não fosse necessário este desgaste porque depois foi resolvido. Disse que devem encontrar uma forma para que quando as pessoas procurarem o agendamento as questões fossem resolvidas igual foi a situação da cidadã Liza. O prefeito disse que não está defendendo nenhum lado porque acha que provavelmente deve ter havido excesso dos dois lados. Na sequência o prefeito esclareceu que quanto a iluminação do clube, o município esta com eletricista afastado e assim que o Sr. Serrinha que sempre tem feito estes serviços para a prefeitura puder fazer isso irá se resolver e por enquanto irá avisar a servidora Marta que até que se resolva, até que dê a manutenção não agende mais nenhum evento no clube. Em relação ao SICOOB o prefeito disse que realmente quem implantou as guaritas foi o banco e que cobrou o gerente do mesmo sobre a cobertura das referidas guaritas há poucos dias tendo sido respondido que inclusive já havia sido pago e somente faltava colocar as telhas. Quanto a estrada do Jesus Boiadeiro disse que estão tendo problema porque há alguns dias foi solicitada manutenção de certa estrada o que foi feito, porém, com as chuvas não estão conseguindo passar, então as vezes é melhor passar por um lugar ruim devagarinho que ainda dá para passar do que fazer a manutenção e necessitar de máquina para arrastar veículos atolados. Em relação a construção de quebra molas questionou se é mesmo dentro do Bairro, respondido que sim, que seria em frente a casa do cidadão conhecido como Zé Bundinha, tendo dito ainda que dois moradores da rua reclamaram para mesmo. Em resposta o prefeito disse que então deveriam dar nome desta pessoa que está trafegando em alta velocidade e quem poderia tomar estas providências seria a PM porque não tem condição de em uma rua que possui quatro casas, ter que colocar quebra mola, porém, ficou de averiguar. Sobre o asfalto citado pelo vereador Moacir, disse que a prefeitura atualmente está numa situação equilibrada, mas, se exagerarem, acaba. E neste caso agora tem como ir atrás de algum deputado para que possam enviar recursos para fazer este asfaltamento. Que acha que já existem projetos parecidos com o que tem que ser feito no local e

que terá que ser como recapeamento porque do contrário teriam que refazer trabalho que já foi feito. Em relação as palmeiras ocas que foram faladas, disse que estão com problema sério em relação as mesmas, que já solicitou o Sr. Lucas Horta que verificassem as mesmas e se for necessário irá trazer o corpo de bombeiro para averiguar, porque por ele já teria derrubado mas na época quando disse que iria fazer isso surgiu questionamento enorme, mas, quando der um vento forte irá arrebentar toda fiação, quebrar casas e telhados podendo até ocorrer acidente com alguém que esteja passando pelo local no momento. Disse que se chamarem os bombeiros seria bom porque eles irão dizer o que deve ou não fazer. Que na época propôs que no lugar de cada palmeira arrancada fosse plantada árvores iguais as que foram plantadas pela administração em diversos locais da cidade, porém, esta situação é bastante complicada que terão que enfrentar. Sobre a caixa de esgoto perto do Sr. Zé Catita o prefeito respondeu que é um problema muito grande que somente em seu mandato já quebrou umas quatro vezes, na verdade ela não quebra e sim entope porque ligaram esgoto na caixa que é de água fluvial porém, não descobre quem colocou o que se sabe é que vem das ruas de cima. Disse que direto tem que quebrar esta caixa para desentupir a mesma e que já falou com o servidor Nivaldo para fazer um tampão. Em relação a roçada da saída para Passos disse que irá pedir para fazer o serviço em 13/12 porque quer que roça a avenida também e desta forma já faz tudo junto. Sobre o projeto aprovado disse que isso já é feito há muito tempo e que está apenas regularizando porque o município foi cobrado quanto a isso assim como sobre o diretor clinico porque antes pagava como plantão ou hora extra e agora não vai poder mais por isso aprovaram os projetos para ajudar a regularizar. Deixou claro que não irá aumentar nenhum centavo. Em seguida se desculpou caso tenha dito algo no calor da emoção, mas, tudo que precisarem tanto os vereadores quanto a população a administração está a disposição, bem como, para também esclarecer os fatos. Pediu a palavra o vereador Gabriel para agradecer o prefeito pela presença e também por ter lhe recebido em seu gabinete. Disse saber como é a situação, que exige um protocolo e tudo foi acertado. Dito pelo prefeito que todos fazem o máximo mas há coisas que não podem ultrapassar barreiras. Antes de encerrar o prefeito disse que ainda irá solicitar uma reunião extraordinária no dia 19/12 para apreciação de PL que concede abono de natal aos servidores municipais. Tendo os vereadores apoiado a decisão. **Antes de colocar os requerimentos em votação o vereador Ryan solicitou que retirasse o de sua autoria em relação ao clube municipal. Colocados em votação os requerimentos foram aprovados por unanimidade.** Antes de encerrar a sessão o Presidente informou ter recebido resposta do gerente do SICOOB quanto a cobertura das guaritas, as quais foram doadas pela agencia. Disse que as telhas vieram em tamanho menor porém durante a reunião o referido gerente informou ao Presidente que o serviço de cobertura será realizado em 13/12. O vereador Francisco Ronivaldo solicitou ao gerente do SICOOB que o entendesse porque foi procurado por pessoas e na realidade necessita mesmo desta cobertura, tendo agradecido ao gerente pela atenção. Em relação a apresentação das chapas para eleição da Mesa Diretora 2023 o Presidente informou que quem tiver interesse em apresentar que a mesma será recebida até as 17:30 horas do dia 19. Nada mais a tratar o Presidente convoca para a terceira reunião ordinária do mês de dezembro de 2022, a realizar-se no dia 19 às 19:00 horas na Câmara Municipal, exclusiva para Eleição da Mesa Diretora para o exercício de 2023.
